

FLUOXETINA

Efeitos Adversos e Interações Medicamentosas

Catarina Albergaria¹, Samantha Vingadassalon¹, Sofia Martins^{1*}, Isabel Margarida Costa²

¹ MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health and Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

² Egas Moniz Center of Interdisciplinary Research (CiEM), Egas Moniz School of Health and Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

* Correspondence: sofiamariapm@gmail.com

INTRODUÇÃO

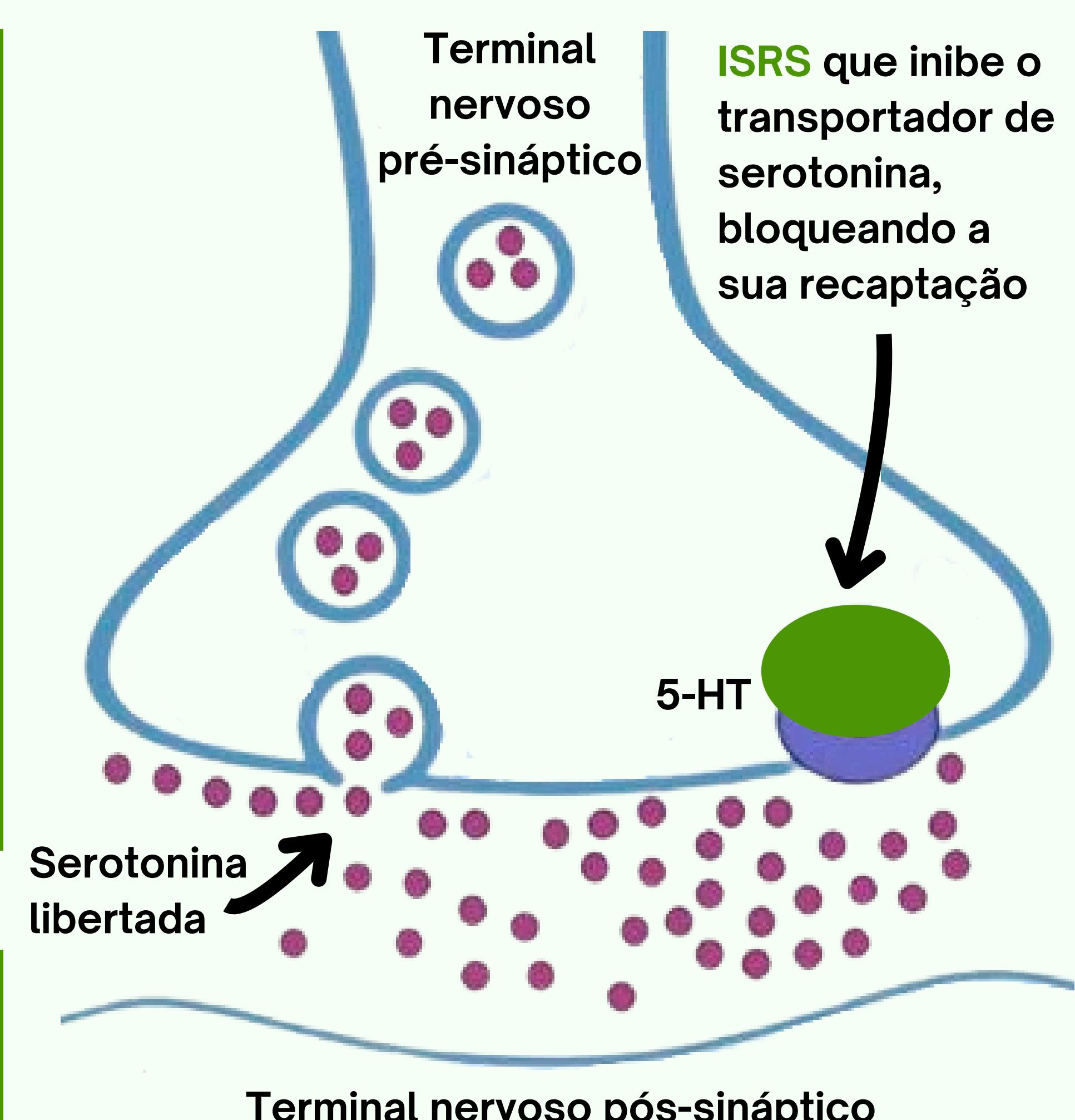
A fluoxetina é um **antidepressivo** que pertence à classe dos **inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS)**.

É utilizada no tratamento da depressão, transtorno obsessivo-compulsivo e bulimia nervosa.

MECANISMO DE AÇÃO

Fluoxetina

- Bloqueia competitivamente o transportador da serotonina (SERT)
- Impede a recaptação pré-sináptica da serotonina (5-HT)
- ↑ Concentração de 5-HT na fenda sináptica
- ↑ Efeitos da 5HT
- Melhora o humor**



OBJETIVO

Identificar efeitos adversos e interações medicamentosas da fluoxetina.

EFETOS ADVERSOS

- Agitação
- Ansiedade
- Alterações do sono
- Anorexia
- ↓ Libido
- Visão turva
- Náuseas



FLUOXETINA E RISCO DE SUICÍDIO

A fluoxetina pode **aumentar o risco de ideação suicida no início do tratamento** (em jovens e indivíduos com histórico prévio de pensamentos suicidas).

Motivo: **a energia pode aumentar antes da melhora do humor**, o que pode facilitar comportamentos impulsivos.

A avaliação e acompanhamento frequente da pessoa com depressão são essenciais nos estágios iniciais do tratamento.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Interações	Efeitos
IMAO	Síndrome serotoninérgica
Etanol e outros depressores do SNC	↑ Sedação e do efeito depressor do SNC
Antiepilepticos	↓ Limiar das convulsões
Anticoagulantes orais, antiagregantes plaquetários e AINEs	↑ Risco de hemorragia

ADESÃO À TERAPÊUTICA



A adesão à terapêutica é fundamental para a eficácia do tratamento.

O doente pode demorar cerca de **4 a 6 semanas** a sentir os efeitos da fluoxetina.

O tratamento nunca deve ser interrompido de forma abrupta, nem sem orientação médica.

CONCLUSÃO

- A fluoxetina apresenta um **elevado tempo de semi-vida**, o que aumenta o **risco de interações medicamentosas**.
- A sua toma requer **monitorização e acompanhamento** de modo a assegurar a eficácia terapêutica e minimizar potenciais riscos e efeitos adversos.
- A descontinuação terapêutica deve ser gradual, para evitar sintomas de abstinência.**
- A fluoxetina é um **antidepressivo com perfil de segurança favorável e amplo potencial terapêutico**.

1. World Health Organization. (2023). Antidepressants (tricyclic antidepressants [TCAs] and selective serotonin reuptake inhibitors [SSRIs]) in treatment of adults with depressive episode/disorder;

2. Infarmed. (n.d.). Base de dados INFOMED – Pesquisa avançada. Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde;

3. Li Y, Chen C, Chen Q, Yuan S, Liang W, Zhu Y, Zhang B. Effects of selective serotonin reuptake inhibitors (SSRIs) on suicide: A network meta-analysis of double-blind randomized trials. Psychiatry Res. 2024 Jun;336:115917. doi: 10.1016/j.psychres.2024.115917. Epub 2024 Apr 15. PMID: 38663222.